



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E
CONTAS
2018

ÍNDICE



I. INTRODUÇÃO	PÁG. 3
II. POPULAÇÃO ABRANGIDA	PÁG. 4
III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PÁG. 7
1. SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL	PÁG. 7
1.1. CRECHE DE SANTIAGO DE CUSTÓIAS E CRECHE DO SOL POENTE	
1.2. CENTROS DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES - ATL DA BIQUINHA, ATL DO SEIXO, CENTRO DE JOVENS DA BIQUINHA	
2. FORMAÇÃO - AÇÃO	PÁG.13
3. ATIVIDADES NA COMUNIDADE	PÁG.14
4. CRIAÇÃO DE OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS	PÁG.15
IV. RESULTADOS	PÁG.16
V. RELATÓRIO DE CONTAS	PÁG.17

I. INTRODUÇÃO

Em 2018 a grande prioridade da Associação MAIS foi a gestão das respostas sociais dirigidas à infância e juventude, situadas em zonas habitacionais socialmente vulneráveis ou com pouca cobertura do tipo de resposta, nomeadamente:

- Creche do Sol Poente;
- Creche de Santiago de Custóias;
- Centro de Atividades de Tempos Livres do Seixo;
- Centro de Atividades de Tempos Livres da Biquinha.

A Instituição procedeu ao encerramento do Centro de Jovens da Biquinha, a 30 de Setembro, uma vez que a frequência do mesmo vinha a diminuir nos últimos tempos, não se justificando a permanência do acordo de cooperação em vigor.

A Associação manteve também a participação no consórcio do Projeto SIGA – E6G, que atuou até 31 de dezembro no território do Conjunto Habitacional do Seixo, financiado pelo Programa Escolhas - 6ª Geração. Este projeto pontuou a sua intervenção em três medidas: Educação e Formação, Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários e Inclusão Digital, intervindo nos principais problemas identificados na comunidade, tais como insucesso, absentismo e abandono escolar, comportamentos desviantes (atividade delinquente, consumo de drogas), existência de situações de negligência e défice de competências parentais. Destaca-se ainda durante o ano 2018, a revisão do acordo de cooperação da Creche do Sol Poente, com o aumento de vagas abrangidas (de 22 para 33 vagas), através de candidatura ao PROCOOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais.

II. POPULAÇÃO ABRANGIDA

A população abrangida (crianças, jovens e respetivas famílias) pelas respostas sociais da Associação MAIS é maioritariamente residente nos Conjuntos Habitacionais da Biquinha e do Seixo e nas freguesias de Leça da Palmeira e limítrofes a Custóias.

A totalidade de crianças e jovens envolvidos/as distribuíram-se da seguinte forma:

	Creche do Sol Poente	Creche de Santiago de Custóias	ATL da Biquinha	ATL do Seixo	Centro Jovens da Biquinha
Ano Letivo 2017-2018 (Jan - Agosto 2018)	43	34	31	42	9
Ano Letivo 2018 - 2019 (Set - Dez 2018)	43	32	24	33	---

O aumento da procura da resposta de CATL para dar cobertura apenas aos períodos de interrupções letivas reflete-se num número total de crianças abrangidas mais elevado comparativamente com a média de frequência do ano 2018, como se pode observar na tabela seguinte:

	Creche do Sol Poente	Creche de Santiago de Custóias	ATL da Biquinha	ATL do Seixo	Centro Jovens da Biquinha
Média de crianças/jovens no ano 2018	39	32	23	32	7 (janeiro-setembro)

Em termos de faixa etária, as crianças e jovens enquadraram-se nas creches entre 4 meses e os 3 anos e nos CATL's entre os 5 e os 14 anos.

Em relação aos CATL's, as crianças e jovens abrangidas distribuíam-se, no que diz respeito à escolaridade, maioritariamente pelo 1º Ciclo do Ensino, seguido do 2º ciclo, como se observa no quadro:

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Ano Letivo 2017-2018 (Jan - Agosto 2018)	60	14	8
Ano Letivo 2018- 2019 (Set - Dez 2018)	41	13	3

Em relação ao ATL da Biquinha, o facto da mudança prevista para as instalações da Escola EB1 do Estádio do Mar ainda não estar concluída fez-se notar, mais uma vez, na diminuição do número de crianças e jovens abrangidos na mudança de ano letivo. Muitas famílias demonstraram interesse nos serviços do ATL, mas apenas quando este estivesse a funcionar na escola.

No que diz respeito ao Centro de jovens, as famílias foram procurando apoios mais especializados e mais próximos das escolas, e por isso a Instituição optou pela cessação do acordo de cooperação existente e pelo encerramento da resposta. Os jovens que se mantiveram até ao encerramento foram encaminhados para frequentar o projeto de intervenção comunitária "Biquinha em Ação", que funciona nas instalações contíguas às do Centro de Jovens, e que proporciona apoio ao estudo, entre outras atividades lúdico-pedagógicas.

Na sua maioria, as crianças e jovens que residem nos conjuntos habitacionais da Biquinha e do Seixo, territórios de grande vulnerabilidade económica, apresentam fatores de risco, que poderão contribuir para a reprodução de situações de exclusão caso não sejam alvo de intervenção.

Constata-se que uma elevada percentagem das crianças e jovens que frequentam estes equipamentos apresentam níveis de desenvolvimento global abaixo do previsto para a idade, dificuldades de aprendizagem, de concentração e de cumprimento de regras, baixos níveis de autonomia, uma desmotivação face à escola e aos conteúdos temáticos e baixas expectativas em relação ao futuro. Como consequência, surgem também alguns casos de absentismo escolar.

Estas crianças pertencem a famílias onde se vivem situações de desemprego de longa duração ou emprego precário, com baixos níveis de qualificação escolar e

profissional e dependência de medidas como o Rendimento Social de Inserção (RSI).

De realçar que no ano letivo 2017/2018, identificaram-se 38 crianças e jovens pertencentes a famílias beneficiárias de RSI ao nível dos CATL's, e 28 no ano letivo 2018/2019. Destaca-se ainda que 11 crianças foram acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Matosinhos (CPCJ) ou pela Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT) no ano letivo 2017/2018, e 9 no ano letivo 2018/2019.

A intervenção das equipas nos CATL's concentra-se no reforço dos fatores protetores nas crianças e jovens, promovendo as competências pessoais, sociais e escolares, contribuindo para o sucesso escolar e integração social, e contrariando os fatores de risco a que estão sujeitos. Promover as potencialidades e motivações de cada criança e jovem, como o forte estímulo para a frequência do equipamento, as relações de segurança e de proximidade existentes, o espírito de grupo, o gosto pelo jogo, música e dança, e o elevado interesse pelas novas tecnologias, foi o foco da intervenção da Associação nestes equipamentos.

As crianças integradas na Creche de Santiago de Custóias pertencem maioritariamente a famílias residentes em Custóias e freguesias limítrofes como S. Mamede de Infesta e Leça do Balio. Apesar da distância ser maior, a comunidade do Seixo continua a procurar o serviço desta creche na hora de procurar integração para as crianças mais pequenas. No ano letivo 2017/2018, 4 crianças residentes no Conjunto Habitacional do Seixo frequentaram a creche e 3 no ano letivo 2018/2019.

Na Creche do Sol Poente, a maioria da população abrangida reside ou trabalha na freguesia de Leça da Palmeira.

A maioria das figuras parentais encontra-se integrada no mercado de trabalho ou desempregada por um curto período de tempo, por isso as creches representam um espaço de promoção do desenvolvimento integral das crianças, e onde as famílias se sentem seguras para deixar as suas crianças durante o período em que estão a trabalhar.

III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



1. SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL

1.1 CRECHE DE SANTIAGO DE CUSTÓIAS E CRECHE DO SOL POENTE

DESTINATÁRIOS

- Crianças com idades compreendidas até aos 3 anos.

OBJETIVOS

- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, tendo em conta as suas potencialidades, num clima de segurança afetiva e física;
- Desenvolver as crianças no seu todo, mais especificamente a nível psicomotor, cognitivo e afetivo;
- Possibilitar o seu desenvolvimento harmonioso, independentemente das suas condições socioeconómicas, atendendo às suas referências culturais e numa lógica intencional de promoção de igualdade de géneros;
- Facilitar-lhes a descoberta da realidade circundante e a aquisição de bons hábitos morais, sociais e cívicos, numa perspetiva intercultural;
- Partilhar com a família, cuidados e responsabilidades no processo evolutivo da criança, estimulando a participação ativa de todas as figuras com responsabilidade parental no processo educativo;
- Potenciar estratégias colaborativas em intercontextos de promoção otimizada do desenvolvimento da criança, incluindo todas as figuras com responsabilidades parentais;
- Incutir hábitos de vida saudáveis, ao nível da alimentação, higiene e exercício físico;
- Proceder à despistagem precoce de problemas de desenvolvimento e de Necessidades Educativas Especiais (NEE), assegurando o encaminhamento adequado.

ATIVIDADES REALIZADAS

Centradas na criança:

- Atividades de expressão e comunicação: atividades de expressão motora; atividades de expressão plástica (modelagem com barro, plasticina e pasta de farinha, colagens, pintura, desenho livre); atividades de expressão musical; atividades de expressão dramática; atividades no domínio da matemática;

atividades de linguagem oral (hora do conto); atividades de conhecimento do mundo; atividades de formação pessoal e social; passeios e visitas pelo meio envolvente para vivenciarem as estações do ano; reconhecimento dos serviços locais (comércio e serviços públicos);

- Celebração de dias festivos (aniversários, Dia de Reis, Carnaval, Dia Mundial do Teatro, Dia Internacional da Criança, Dia do Livro infantil, Dia Internacional do Animal, Dia da Alimentação, Dia dos Correios, Dia das Bruxas, Magusto, Dia do Pijama e Natal);
- Colónia Balnear na Praia de Leça da Palmeira (Creche do Sol Poente);
- Aulas semanais de música com o Frenesim (Creche do Sol Poente e Creche Santiago de Custóias);
- Aulas semanais de dança criativa com o Frenesim (Creche do Sol Poente);
- Visita ao Sealife, com sala dos 2 anos no ano letivo 2018/2019 (Creche do Sol Poente), com o transporte cedido pela Junta de Freguesia de Leça da Palmeira.

Centradas na família:

- Reuniões com as figuras parentais;
- Atendimentos e contactos pessoais;
- Celebração do Dia do Pai atividade na Quinta Pedagógica Santa Isabel (Creche do Sol Poente) e mês aberto para os pais (Creche de Santiago de Custóias);
- Celebração do Dia da Mãe com aula de natação (Creche do Sol Poente) e mês aberto para as mães (Creche de Santiago de Custóias);
- Aula aberta de música para as famílias no Natal (Creche do Sol Poente);
- Festa de Finalistas.

Na Creche Santiago de Custóias, destaca-se o facto das vagas não abrangidas pelo acordo de cooperação raramente serem preenchidas, uma vez que a capacidade económica e financeira das famílias que procuram este serviço não permite o pagamento da mensalidade em causa.

Contudo, é notório o conhecimento que cada vez mais famílias têm desta resposta, pela proximidade à comunidade escolar da Escola EB1/JI de Santiago, sendo que muitas famílias que nos procuram têm também crianças mais velhas a frequentar a escola.

Relativamente à Creche do Sol Poente, destaca-se em 2018 o alargamento do Acordo de Cooperação existente através de candidatura efetuada ao PROCOOP em 2017. Este alargamento refletiu-se a partir de setembro, com o aumento de 11 vagas abrangidas, potenciando a resposta a um maior número de famílias com menores recursos financeiros.

1.2. CENTROS DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – ATL DA BIQUINHA, ATL DO SEIXO E CENTRO DE JOVENS DA BIQUINHA



DESTINATÁRIOS

- Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 5 aos 14 anos.


OBJETIVOS

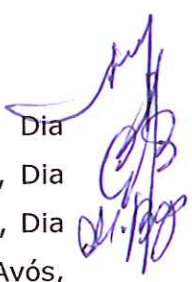
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, por forma de ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um/a;
- Colaborar na socialização de cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/equipamento, em ordem de uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- Proporcionar atividades integradas num projeto de animação sociocultural, em que as crianças possam escolher e participar voluntariamente, considerando as características dos grupos e tendo como base o maior respeito pela pessoa;
- Melhorar a situação socioeducativa e a qualidade de vida das crianças;
- Potenciar a interação e a inclusão social das crianças com deficiência, em risco, e em exclusão social e familiar.

ATIVIDADES REALIZADAS

Centradas na criança/jovem:

- Atividades de apoio escolar (apoio à realização de tarefas escolares e ao estudo) e orientação escolar (com colaboração de voluntários do Projeto VEM);
- Explicações de Inglês, aos alunos do 2º ciclo no CJ da Biquinha (com colaboração de uma voluntária do Projeto VEM);
- Atividades de expressão plástica, musical, corporal e dramática (workshops de dança, atividades plásticas);
- Atividades de culinária e alimentação saudável;
- Atividades diárias de higiene oral (lavar e escovar os dentes) no ATL e CJ da Biquinha;
- Atividades e formação TIC – tecnologias de informação e de comunicação, no ATL e CJ Biquinha (com a colaboração de um voluntário do Projeto VEM) e no ATL do Seixo (através do Projeto SIGA);
- Atividades de educação ambiental e de educação para a cidadania, com sessão especial sobre o tem "Não faz mal ser diferente" (ATL do Seixo);

- 
- Atividades de dinâmica de grupo;
 - Atividades de exploração da biblioteca e da ludoteca;
 - Atividades de ciência divertida (slime, massa de modelar caseira e plasticina caseira (ATL do Seixo));
 - Atividades lúdico-desportivas (caça ao tesouro, torneios de futebol no ringue, jogos tradicionais, jogos com balões de água, torneios de tiro ao alvo, setas, ping-pong, badmington, basquetebol, macaca, entre outras);
 - Atividades na horta comunitária – plantação, rega e manutenção (ATL do Seixo);
 - Rastreio oral a todas as crianças do ATL da Biquinha e do ATL do Seixo numa unidade móvel e sessões animadas sobre a saúde oral, através do protocolo com a Legião da Boa Vontade, no âmbito do Programa Sorriso Feliz;
 - Visitas, passeios e outros eventos:
 - ✓ Ida ao cinema nas férias da Páscoa e de verão (ATL e CJ da Biquinha);
 - ✓ Visita ao Museu do Futebol Clube do Porto, com entradas cedidas pela Casa da Juventude de Matosinhos (ATL e CJ da Biquinha e ATL do Seixo), com almoço no MacDonalDs das Antas;
 - ✓ Participação no desafio de Karts na Exponor "The girls on Track" (ATL do Seixo)
 - ✓ Sessão de sensibilização sobre "Prevenção, atenção e atuação nas praias" promovida pela Câmara Municipal de Matosinhos;
 - ✓ Ida ao Parque Aquático de Amarante (ATL e CJ da Biquinha);
 - ✓ Ida ao Parque Aquático de Fafe (ATL do Seixo);
 - ✓ Ida ao Parque Raró em Vila do Conde, parque radical e inclusivo associado ao MADI – Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual (ATL do Seixo);
 - ✓ Ida ao Parque de trampolins Jumpers (ATL do Seixo);
 - ✓ Sessões de esclarecimento promovidas pela Proteção Civil com as temáticas "Sismos e medidas de autoproteção" e "Proteção Civil e família";
 - ✓ Ida ao Parque da Cidade do Porto (ATL e CJ da Biquinha);
 - ✓ Visita ao Palácio de Cristal (ATL e CJ da Biquinha);
 - ✓ Colónia balnear na praia de Matosinhos (ATL e CJ da Biquinha);
 - ✓ Ida ao espetáculo "A surpreendente Fábrica de Chocolate" no Marshopping com a colaboração da Câmara Municipal de Matosinhos, com almoço no MacDonalDs (ATL da Biquinha e ATL do Seixo);
 - ✓ Ida à pista de gelo na Rotunda da Boavista, com entradas oferecidas pela Porto Lazer (ATL da Biquinha);
 - ✓ Ida ao cinema no Mira Maia Shopping "Grinch" (ATL do Seixo).
 - Comemorações e festejos tradicionais:

- 
- ✓ Dias de aniversário, Dia dos Reis, Dia dos Namorados, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia do Pai, Convívio da Páscoa, Dia da Mãe, Dia Nacional da Liberdade, Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial da Criança, Dia do Ambiente, Festa do Sr. de Matosinhos, Festa de S. João, Dia dos Avós, Dia do Livro infantil, Dia Internacional do Animal, Dia da Alimentação, Dia dos Correios, Dia das Bruxas, Magusto e Natal.

Centradas na família:

- Reuniões com as figuras parentais, para em conjunto definir as estratégias de atuação para os seus educandos e educandas, no sentido de melhorar os hábitos de estudo e comportamento;
- Atendimentos e contactos pessoais;
- Comemoração do Dia do Pai e Dia da Mãe;
- Participação na Festa da Criança promovida pela Legião da Boa (ATL e CJ da Biquinha), aberta às famílias.

Centradas na comunidade:

- Articulação com escolas do 1º, 2º, 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (reuniões de trabalho e realização de atividades conjuntas);
- Articulação com agentes locais – rentabilização de recursos e realização de atividades conjuntas;
- Participação em torneio de futebol promovido pela ASSUS – Associação de Solidariedade Social da Urbanização do Seixo (ATL do Seixo);
- Participação no dia radical na ASSUS – Associação de Solidariedade Social da Urbanização do Seixo (ATL do Seixo);
- Comemoração do Halloween com percurso de casa assombrada aberto à comunidade do Seixo (ATL do Seixo).

A Associação aguarda a resposta da Segurança Social ao pedido revisão do acordo de cooperação para a passagem do ATL da Biquinha para o ATL Estádio do Mar, sendo que o parecer técnico da Segurança Social ao pedido de licenciamento é favorável. Esta mudança permitirá responder a necessidades sentidas pelas famílias das crianças que frequentam a Escola EB1 do Estádio do Mar, algumas das quais já frequentam o ATL na Biquinha, que não têm retaguarda nas extensões de horário (início da manhã e fim de tarde) e interrupções letivas.

A demora na revisão do acordo destaca-se como vulnerabilidade, pois traduziu-se num decréscimo das crianças abrangidas por este equipamento.

A equipa do ATL mantem o acompanhamento a pé das crianças no percurso escola-ATL e, em dias de chuva, o trajeto é realizado em transporte da instituição, sendo que é um percurso longo e pouco seguro.



Relativamente ao Centro de Jovens da Biquinha, e uma vez que não foi encontrada solução para alteração das instalações onde funcionava e que não cumpriam com alguns requisitos impostos pela Segurança Social, aliada ao facto da diminuição da procura deste serviço pela distância às escolas de referencia, a Instituição optou pelo seu encerramento e pela cessação do acordo de cooperação, como já foi referido.

No que diz respeito ao ATL do Seixo, foi solicitado à Segurança Social um parecer para o licenciamento das antigas instalações da Creche, com o objetivo de criar melhores condições para as crianças e jovens que frequentam este equipamento.

Salienta-se como uma vulnerabilidade comum aos dois territórios, Seixo e Biquinha, a dificuldade das famílias gerir o orçamento familiar e em garantir o pagamento das participações familiares regularizado.

O trabalho em parceria revela-se como uma mais-valia para a intervenção nos territórios do Seixo e da Biquinha. Destacam-se as parcerias estabelecidas pela Associação MAIS com a ADEIMA, no âmbito dos projetos SIGA – E6G e do projeto de intervenção comunitária “Biquinha em Ação”, a Câmara Municipal de Matosinhos, a Comissão Social de Freguesia de S. Mamede de Infesta, as Juntas de Freguesia de S. Mamede e de Matosinhos, a Matosinhos Habit, os Centros de Saúde de Matosinhos e de S. Mamede Infesta, os Agrupamento de Escolas Prof. Óscar Lopes e do Padrão da Légua, a Rede de Atendimento Integrado, a CPCJ e EMAT, a Legião da Boa Vontade, o Projeto VEM – Voluntariado em Matosinhos (com a integração de 3 voluntários no ATL do Seixo e 5 voluntários no ATL da Biquinha), e de um modo geral a população local.

Destaca-se ainda o apoio da loja Jumbo de Matosinhos, através da campanha “Fruta fresca para todos”, atribuindo um cartão oferta para a aquisição de fruta à Associação MAIS. Além deste apoio, os funcionários da loja mobilizaram esforços, adquirindo presentes para entregar no Natal a todas as crianças que frequentam os CATL’s.

2. FORMAÇÃO-AÇÃO



Durante o ano 2018, foi possível a realização das seguintes formações:

- "Prevenção da Negligência, Abusos e Maus tratos" (25h) pela Castelmaia;
- "Maus tratos na infância" (3h) pela Polícia de Segurança Pública;
- "Alfabetização e gramática na Pedagogia Montessori" (4H) pela Magia de Aprender;
- "Públicos Estratégicos para a obtenção da Especialização em Igualdade de género" (58h) pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação do Porto;
- Formação de "Agricultura Biológica" pelo projeto Horta à Porta da Lipor (15H);
- "Primeiro Socorros" (25H) pela Castelmaia.

3. ATIVIDADES NA COMUNIDADE



A Associação MAIS pretende desempenhar um trabalho de grande proximidade junto das comunidades onde se insere e em 2018 orientou a sua intervenção nesse sentido:

- Apoio prestado às famílias mais vulneráveis, muitas vezes fora do âmbito direto de atuação dos equipamentos;
- Integração para cumprimento de trabalho comunitário de 5 pessoas da comunidade (5 no ATL do Seixo, 1 na Creche do Sol Poente e 3 no ATL da Biquinha);
- Participação da Instituição na Rede Social, sobretudo através da Comissão Social de Freguesia de S. Mamede de Infesta, apoiando a comunidade de um modo mais direcionado;
- Participação da Instituição nas Reuniões de Coletividades da União de Freguesias de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora, onde se promovem atividades para a comunidade;
- Participação da Instituição num grupo de trabalho dinamizado pela Matosinhos Habit, no sentido de implementar uma intervenção conjunta para o Conjunto Habitacional do Seixo.

As ações junto da comunidade possibilitam que a intervenção junto das crianças e jovens seja mais forte e orientada.

4. CRIAÇÃO DE OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

A Associação MAIS apresentou ao PROCCOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais uma candidatura para um CAFAP a funcionar nas atuais instalações do ATL do Seixo, após a passagem deste para a antiga Creche.

Paralelamente, procedeu à entrega ao Centro Distrital da Segurança Social de um projeto de licenciamento das instalações do atual ATL do Seixo para este centro, o qual já foi recebido parecer favorável.

Esta reposta, inexistente no Concelho, pretende atender 100 famílias sinalizadas com necessidades ao nível da promoção de competências parentais, entre outras.



IV. RESULTADOS



Como resultados alcançados destacam-se:

- Melhoria dos níveis de desenvolvimento global das crianças e jovens, nomeadamente no que respeita ao desenvolvimento social (autonomia, responsabilidade na tomada de decisão e relacionamento interpessoal).
- Melhorias significativas no comportamento das crianças, quer em contexto do ATL, quer no exterior, destacando-se no relacionamento com os outros e na forma de estar.
- Melhoria no desempenho escolar das crianças do 1º, 2º e 3º Ciclos, verificando-se apenas 1 retenções ao nível do 2º Ciclo.
- Melhoria das condições de inserção no mercado de trabalho/de exercício da atividade profissional e da vida familiar, como consequência da integração da criança ou jovem nos equipamentos.
- Melhoria da qualidade da participação parental no quotidiano dos equipamentos, ao nível das faixas etárias mais novas.

Em 2018, a Associação MAIS cumpriu as atividades previstas no que respeita à cobertura social às crianças e jovens mais vulneráveis, residentes nos conjuntos de habitação social da Biquinha e do Seixo, assim como nas respostas de creche em Leça da Palmeira e Custóias, através do apoio às famílias com crianças mais pequenas.

V. RELATÓRIO DE CONTAS

[Handwritten signature]
02/03/2010

Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		148,413.12	145,522.52
Recebimentos de subsídios	12.3	378,282.98	354,891.03
Recebimentos de donativos		0.00	0.00
Pagamentos a fornecedores		-123,193.13	-125,148.50
Pagamentos ao pessoal		-383,730.03	-377,093.08
Caixa gerada pelas operações		19,772.94	-1,828.03
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos		-4,373.31	-9,140.73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		15,399.63	-10,968.76
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0.00	-3,923.46
<i>Investimentos financeiros</i>		-1,113.01	-982.82
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		6.42	183.04
<i>Subsídios ao investimento</i>		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1,106.59	-4,723.24
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0.00	0.00
<i>Juros e gastos similares</i>		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0.00	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		14,293.04	-15,692.00
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		100,367.05	116,059.05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.6	114,660.09	100,367.05

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	11,490.04	16,142.75
Activos fixos intangíveis	5	0.00	775.53
Investimentos financeiros	9.3	3,938.69	2,832.10
		15,428.73	19,750.38
Activo corrente			
Inventários	6	1,406.45	711.20
Créditos a receber	9.4	8,199.33	6,576.90
Estado e outros entes públicos	9.4	1,288.16	1,058.17
Diferimentos		3,805.50	1,785.52
Outros ativos correntes	9.4	16.95	59.00
Caixa e depósitos bancários	9.6	114,660.09	100,367.05
		129,376.48	110,557.84
Total do activo		144,805.21	130,308.22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0.00	0.00
Resultados transitados		45,397.23	68,582.78
Outras variações nos fundos patrimoniais	8.2	6,435.08	9,407.35
		51,832.31	77,990.13
Resultado líquido do período		16,632.30	-23,185.55
Total dos fundos patrimoniais	9.2	68,464.61	54,804.58
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	9.5	5,675.98	2,343.37
Estado e outros entes públicos	9.5	7,508.73	7,625.36
Financiamentos obtidos	9.5	7,059.60	9,233.24
Diferimentos		8,362.82	3,083.19
Outros passivos correntes	9.5	47,733.47	53,218.48
		76,340.60	75,503.64
Total do passivo		76,340.60	75,503.64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		144,805.21	130,308.22

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7.1	149,650.15	138,816.39
Subsídios, doações e legados à exploração	8.1, 12.4	384,456.31	345,724.24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	-26,961.88	-29,245.80
Fornecimentos e serviços externos	12.5	-107,749.34	-99,422.40
Gastos com o pessoal	10.1	-380,997.39	-378,809.13
Outros rendimentos	12.6	6,132.20	7,109.86
Outros gastos		-2,572.83	-1,096.44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21,957.22	-16,923.28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	-5,327.42	-6,312.31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16,629.80	-23,235.59
Juros e rendimentos similares obtidos	7.1	2.50	50.04
Resultado antes de impostos		16,632.30	-23,185.55
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		16,632.30	-23,185.55

O Contabilista Certificado



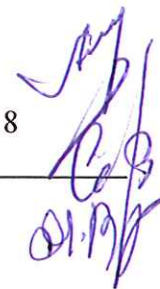
CC n.º 18.251

A Direcção



Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

A Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social, NIPC 503.203.580, doravante abreviadamente designada por A. MAIS ou Entidade, constituída em 05 de Junho de 2002, com sede na Av. Joaquim Neves dos Santos n.º 1060, freguesia de Guifões, concelho de Matosinhos, é uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, e tem como principal objectivo o apoio a crianças e jovens; apoio à família; apoio à integração social e comunitária; protecção dos cidadãos na velhice e invalidez; promoção e protecção de saúde; educação e formação profissional dos cidadãos; resolução dos problemas habitacionais das populações

A A. MAIS encontra-se registada pela inscrição n.º 100/02, a fls. 111, do Livro n.º 9 das Associações de Solidariedade Social efectuada em 20-06-2002.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais e aos relatórios conexos, que altera a Directiva n.º 2006/43/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), respectivamente, nos Avisos n.ºs 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho de 2015.

2.2 Derrogações do SNC

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2017.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

3.1 Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:



Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se por regra registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens (em anos):

Equipamento básico:	4 a 8
Equipamento transporte:	4
Equipamento administrativo:	4 a 8
Outros activos fixos tangíveis:	4 a 8

Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis (programas de computador) encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos, em sistema de duodécimos.

Imparidade de activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos tangíveis e intangíveis.

Inventários

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.

Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

- O rédito das prestações de serviços é reconhecido no momento da sua realização.
- O rédito dos juros é reconhecido de acordo com o método da especialização económica.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Subsídios do Governo e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe a certeza de que sejam recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios a fundo perdido para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados no fundo patrimonial quando atribuídos e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respectivas dos activos subsidiados, por contrapartida da rubrica de fundo patrimonial.

Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

Instrumentos financeiros

Os activos e passivos, nomeadamente, os saldos de clientes, as contas a receber e a pagar estão registados pelo método do custo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Pressuposto do acréscimo



Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF o permita ou exija de outra forma. A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

e) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

3.2. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018 não ocorreram alterações de políticas ou estimativas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período de 2017, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho, de acordo com a sua natureza:

Equipamento básico:	4 a 8
Equipamento transporte:	4
Equipamento administrativo:	4 a 8
Outros activos fixos tangíveis:	4 a 8

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

	Equipam. básico	Equipam. transporte	Equipam. administrat.	Outros AFT	Total
1 de Janeiro de 2017:					
Valor de aquisição	43.432,75	17.572,57	2.944,27	1.373,41	65.323,00
Depreciação acumulada	26.290,25	17.572,57	1.960,12	1.373,41	47.826,35
Valor líquido	17.142,50	0,00	984,15	0,00	18.126,65
31 de Dezembro de 2017:					
Valor líquido em 1/01/2017	17.142,50	0,00	984,15	0,00	18.126,65
Aquisições	3.189,80				3.189,80
Alienações					
Abates	719,10			139,00	858,10
Reversão de depreciações	307,12			139,00	446,12
Depreciação do período	4.532,03	0,00	229,69	0,00	4.761,72
Valor líquido em 31/12/2017	15.388,29	0,00	754,46	0,00	16.142,75
31 de Dezembro de 2017:					
Valor de aquisição	45.903,45	17.572,57	2.944,27	1.234,41	67.654,70
Depreciação acumulada	30.515,16	17.572,57	2.189,81	1.234,41	51.511,95
Valor líquido	15.388,29	0,00	754,46	0,00	16.142,75
31 de Dezembro de 2018:					
Valor líquido em 1/01/2018	15.388,29	0,00	754,46	0,00	16.142,75
Aquisições					
Alienações					
Abates	219,99				219,99
Reversão de depreciações	119,17				119,17
Depreciações do período	4.161,11		390,78		4.551,89
Valor líquido em 31/12/2018	11.126,36		363,68		11.490,04
31 de Dezembro de 2018:					

Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Valor de aquisição	45.683,46	17.572,57	2.944,27	1.234,41	67.434,71
Depreciação acumulada	34.557,10	17.572,57	2.580,59	1.234,41	55.944,67
Valor líquido	11.126,36	0,00	363,68	0,00	11.490,04

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS:

Os activos intangíveis (programas de computador) encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos, em sistema de duodécimos.

Quantias escrituradas e movimentos do período	Programas computador
31 de Dezembro de 2017	
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2017	2.326,12
Aquisições	
Amortizações do exercício	1.550,59
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2017	775,53
31 de Dezembro de 2017:	
Valor de aquisição	4.652,24
Amortização acumulada	3.875,71
Valor líquido	775,53
31 de Dezembro de 2018	
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2018	775,53
Aquisições	
Amortizações do exercício	775,53
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2018	0,00
31 de Dezembro de 2018:	
Valor de aquisição	4.652,24
Amortização acumulada	4.652,24
Valor líquido	0,00

6. INVENTÁRIOS:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Inventários no Balanço:

Rubricas	2018			2017		
	Quantia bruta	Imparidades/ Reversões	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades/ Reversões	Quantia líquida
Mercadorias	1.201,10		1.201,10	522,14		522,14
Matérias primas, subsid. e de consumo	205,35		205,35	189,06		189,06
Total	1.406,45		1.406,45	711,20		711,20

Associação MAIS - Matosinhos Apoiar a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período:

Movimentos	2018			2017		
	Mercadorias	Mat. primas, sub. e consumo	Total	Mercadorias	Mat. primas, sub. e consumo	Total
Inventários iniciais	522,14	189,06	711,20	351,78	485,04	836,82
Compras	1.608,84	18.025,44	19.634,28	863,46	20.236,29	21.099,75
Regularizações		8.022,85	8.022,85		8.020,43	8.020,43
Inventários finais	1.201,10	205,35	1.406,45	522,14	189,06	711,20
Gastos no período	929,88	26.032,00	26.961,88	693,10	28.552,70	29.245,80

7. RENDIMENTOS E GASTOS:

7.1. Rédito:

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.
- O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.
- O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

No final de cada período foram reconhecidos, por natureza, as seguintes quantias de rédito:

Tipo de rédito	2018	2017	Variação
Vendas - mercadorias	872,00	672,00	200,00
Prestação de serviços – mensalidades utentes:			
ATL Biquinha	3.534,57	4.113,90	-579,33
ATL Seixo	3.627,72	3.719,78	-92,06
Centro Jovens Biquinha	753,77	1.245,97	-492,20
Creche de Santiago	35.743,61	27.818,98	7.924,63
Creche do Sol Poente	104.395,48	101.053,76	3.341,72
Subtotal	148.055,15	137.952,39	10.102,76
Prestação de serviços - quotizações	723,00	192,00	531,00
Subtotal	148.778,15	138.144,39	10.633,76
Juros	2,50	50,04	-47,54
Total do rédito	149.652,65	138.866,43	10.786,22

7.2. Outras divulgações:

Durante os períodos a que se referem as demonstrações financeiras não se registaram outros rendimentos ou gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

8. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS:

8.1 Subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos:

Entidade/Programa	2018	2017
ISS – Centro Distrital de Segurança Social – Protocolos de Cooperação		
ATL Biquinha	17.996,01	21.731,50
ATL Seixo	18.993,27	20.046,20
Centro Jovens Biquinha	10.304,24	15.891,26
Creche do Seixo/Santiago	104.610,96	102.357,60
Creche do Sol Poente	79.912,22	68.352,24
Subtotal	231.816,70	228.378,80
I.E.F.P. – Programas	8.430,01	3.643,77
C. M. Matosinhos - exploração	135.622,24	105.622,24
Total de subsídios á exploração	375.868,95	337.644,81

Acordos de Cooperação – n.º utentes:

Entidade/Programa	2018	2017
ISS – CDSS - Acordos de Cooperação		
ATL Biquinha	46	46
ATL Seixo	40	40
Centro Jovens Biquinha	20	20
Creche de Santiago	31	31
Creche do Sol Poente	33	22

8.2 Subsídios ao investimento:

Objecto	Ano de realização	Valor do investimento	Valor do subsídio	% subsídio/ investim	Entidade financiadora
Aquisição de viatura	2010	17.572,57	17.572,57	100%	C. M. Matosinhos
Equipamento e software	2015	18.182,31	18.182,31	100%	C. M. Matosinhos

Movimentos no período de 2018:

Entidade/ano de atribuição/objecto	Transitado do ano anterior	Atribuído no período	Imputado ao rendimento do período	A transitar ano seguinte
C. M. Matosinhos – 2015 – Equipamento e software	9.407,35		2.972,27	6.435,08

Movimentos no período de 2017:

Entidade/ano de atribuição/objecto	Transitado do ano anterior	Atribuído no período	Imputado ao rendimento do período	A transitar ano seguinte
C. M. Matosinhos – 2015 – Equipamento e software	13.154,68		3.747,33	9.407,35

Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

9.1. Políticas contabilísticas adoptadas:

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo menos perdas por imparidade, estando as políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras descritas na nota 3.1.

9.2 Fundos patrimoniais:

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total fundos patrimoniais
Período de 2017:					
Saldo inicial		69.122,87	13.154,68	-540,09	81.737,50
Aumentos		-540,09		-23.185,55	
Reduções			3.747,33	-540,09	
Saldo final		68.582,78	9.407,35	-23.185,55	54.804,58
Período de 2018:					
Saldo inicial		68.582,78	9.407,35	-23.185,55	54.804,58
Aumentos		-23.185,55		16.632,30	
Reduções			2.972,27	-23.185,55	
Saldo final		45.397,23	6.435,08	16.632,30	68.464,61

9.3 Investimentos financeiros:

Descrição	2018			2017		
	Mensurado ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Mensurado ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
FCT - Fundo Compensação do Trabalho	3.490,10		3.490,10	2.383,51		2.383,51
FRSS – Fundo Reestruturação Sector Solidário	448,59		448,59	448,59		448,59
Total	3.938,69		3.938,69	2.832,10		2.832,10

9.4 Utentes e outras contas a receber:

Descrição	2018			2017		
	Mensurado ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Mensurado ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Utentes	284,32		284,32	2.669,11		2.669,11
Estado e outros entes públicos (a)	1.288,16		1.288,16	1.058,17		1.058,17
Outras contas a receber						
IEFP	7.915,01		7.915,01	3.027,13		3.027,13
Outros	16,95		16,95	939,66		939,66
Total	9.504,44		9.504,44	7.694,07		7.694,07

(a) Iva a restituir nos termos do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de Janeiro.

Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

9.5 Fornecedores e outras contas a pagar:

Descrição	2018	2017
Fornecedores	5.675,98	2.343,37
Estado e outros entes públicos	7.508,73	7.625,36
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar (a)	45.982,50	48.773,23
Outras a liquidar	8.810,57	13.678,49
	67.977,78	72.420,45

(a) Remunerações de férias e subsídio de férias a liquidar ao pessoal.

9.6 Caixa e depósitos bancários:

Saldos no final do período	2018	2017
Caixa	2.780,80	4.820,25
Depósitos à ordem	111.879,29	45.471,76
Depósitos a prazo	0,00	50.075,04
	114.660,09	100.367,05

10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

10.1 Gastos com o pessoal:

Gastos do período	2018	2017
Remunerações	309.938,47	302.242,96
Indemnizações	4.701,00	9.650,62
Encargos sobre remunerações	61.198,72	61.046,33
Seguros de acidentes no trabalho	3.605,00	4.148,22
Outros gastos com o pessoal	1.554,20	1.721,00
	380.997,39	378.809,13

10.2 Número médio de empregados:

	2018	2017
Número de empregados no início do período	26	27
Número de empregados no final do período	24	26
Número médio de empregados no período	25	26

11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

12. OUTRAS DIVULGAÇÕES:

12.1 Número médio de utentes:

Valência/Resposta Social	2018	2017
ATL Biquinha	23	27
ATL Seixo	32	34
Centro Jovens Biquinha	7	10
Creche Santiago	32	31
Creche Sol Poente	39	40

12.2 Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

A Associação dispõe de 11 membros efectivos nos seus órgãos sociais, 5 na Direcção, 3 na Mesa da Assembleia Geral e 3 no Conselho Fiscal, eleitos na assembleia geral de 10 de Dezembro de 2018, para o mandato correspondente ao quadriénio 2019/2022.

12.3 Subsídios à exploração recebidos no período:

Entidade/Programa	2018	2017
ISS – Centro Distrital Seg. Social – Protocolos de Cooperação	233.990,34	229.640,20
C. M. Matosinhos	135.622,24	105.622,24
I.E.F.P.	8.670,40	3.699,83
	378.282,98	338.962,27

12.4 Doações e legados à exploração:

Rubrica	2018	2017
Donativos em dinheiro	0,00	0,00
Donativos em espécie	8.587,36	8.079,43
	8.587,36	8.079,43

12.5 Fornecimentos e serviços externos:

Gastos no período	2018	2017
Subcontratos	6.280,33	450,41
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	12.682,85	6.256,42
Vigilância e segurança	243,62	3.236,03
Honorários	7.853,40	9.020,10
Conservação e reparação	4.357,17	2.720,33
Outros	45,00	550,84
Materiais:		
Material de escritório	1.553,46	1.658,46
Artigos de limpeza	5.842,27	6.760,84
Material didáctico	1.253,52	1.300,95
Outros	1.285,13	1.231,38
Energia e fluídos		
Electricidade	11.352,09	11.666,73

Associação MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Combustíveis	913,00	855,05
Água	1.144,53	1.343,10
Gás	6.737,51	5.181,46
Deslocações, estadas e transportes	3.179,80	4.066,61
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	37.073,88	35.622,24
Comunicação	2.262,43	2.243,87
Seguros	1.690,46	1.665,01
Limpeza	1.083,32	1.210,15
Outros	915,57	2.382,42
	107.749,34	99.422,40

12.6 Outros rendimentos:

Rubrica	2018	2017
Rendimentos suplementares	3.111,00	3.201,00
Correcções períodos anteriores	43,80	161,41
Imputação de subsídios para investimento	2.972,27	3.747,33
Outros	5,13	0,12
	6.132,20	7.109,86

Guifões, 25 de Fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



RESULTADOS POR VALÊNCIAS - 2018

CONTAS	VALÊNCIAS	A. T. L. BIQUINHA	A. T. L. SEIXO	C. J. BIQUINHA	CRECHE SEIXO / SANTIAGO	CRECHE SOL POENTE	TOTAL
71	Vendas				499.50	372.50	872.00
711	Mercadorias				499.50	372.50	872.00
72	Prestações de serviços	3,621.33	3,707.25	811.61	35,996.66	104,641.30	148,778.15
721	Quotas dos utilizadores	3,534.57	3,627.72	753.77	35,743.61	104,395.48	148,055.15
722	Quotizações e joias	86.76	79.53	57.84	253.05	245.82	723.00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	59,056.73	75,279.92	31,914.88	127,494.09	90,710.69	384,456.31
751	Subsídio do estado e outros entes públicos	57,822.49	72,877.35	31,184.56	125,466.72	88,517.83	375,868.95
7511	Centro Distrital de Segurança Social	17,996.01	18,993.27	10,304.24	104,610.96	79,912.22	231,816.70
7512	Câmara Municipal de Matosinhos	39,826.48	53,884.08	20,880.32	17,190.68	3,840.68	135,622.24
7513	IEFP				3,665.08	4,764.93	8,430.01
753	Doações e heranças	1,234.24	2,402.57	730.32	2,027.37	2,192.86	8,587.36
7531	Doações em dinheiro	22.95	29.36		220.72	291.48	564.51
7532	Doações em espécie (Banco Alimentar)	1,211.29	2,373.21	730.32	1,806.65	1,901.38	8,022.85
78	Outros rendimentos e ganhos	361.80	349.60	237.78	3,063.97	2,119.05	6,132.20
781	Rendimentos suplementares	0.00		0.00	2,053.00	1,058.00	3,111.00
7816	Outros rendimentos suplementares				2,053.00	1,058.00	3,111.00
788	Outros	361.80	349.60	237.78	1,010.97	1,061.05	3,021.20
7881	Correcções relativas a períodos anteriores		22.65		0.40	20.75	43.80
7883	Imputação de subsídios para investimento	356.67	326.95	237.78	1,010.57	1,040.30	2,972.27
7888	outros não especificados	5.13					5.13
79	Juros, divid. e outros rendimentos similares	0.30	0.27	0.20	0.88	0.85	2.50
791	Juros obtidos	0.30	0.27	0.20	0.88	0.85	2.50
7911	De depósitos	0.30	0.27	0.20	0.88	0.85	2.50
	Total de rendimentos	63,040.16	79,337.04	32,964.47	167,055.10	197,844.39	540,241.16
61	Custo merc. vendid. e matérias consumidas	2,165.56	3,205.39	946.88	10,193.61	10,450.44	26,961.88
611	Mercadorias				480.32	449.56	929.88
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2,165.56	3,205.39	946.88	9,713.29	10,000.88	26,032.00
6121	Matérias-primas - géneros alimentares	2,165.56	3,205.39	946.88	9,713.29	10,000.88	26,032.00
62	Fornecimentos e serviços externos	15,015.17	25,430.32	8,562.37	20,827.62	37,913.86	107,749.34
621	Subcontratos	489.83					489.83
622	Serviços especializados	3,284.14	1,985.19	1,335.53	7,255.94	10,587.57	24,448.37
6221	Trabalhos especializados	1,307.33	1,200.63	853.12	3,963.14	4,624.96	11,949.18
6223	Vigilância e segurança	24.45	44.82		58.11	116.24	243.62
6224	Honorários	1,888.65	582.95	439.93	2,150.64	2,791.23	7,853.40
6226	Conservação e reparação	63.71	156.79	42.48	1,079.05	3,015.14	4,357.17
6228	Outros				5.00	40.00	45.00
623	Materiais	698.93	1,306.79	133.27	3,608.22	4,187.17	9,934.38
6231	Ferramentas e utensílios		42.99		396.22	341.98	781.19
6233	Material de escritório	193.64	235.45	26.10	730.24	368.03	1,553.46
6238	Outros	505.29	1,028.35	107.17	2,481.76	3,477.16	7,599.73
624	Energia e fluidos	1,703.00	1,613.53	2,135.86	2,602.02	12,092.72	20,147.13
6241	Electricidade	1,363.13	1,595.77	1,965.04	1,768.52	4,659.63	11,352.09
6242	Combustíveis				456.50	456.50	913.00
6243	Água	339.87		170.82		633.84	1,144.53
6248	Outros		17.76		377.00	6,342.75	6,737.51
625	Deslocações, estadas e transportes	1,234.70	825.00	402.80	0.00	717.30	3,179.80
6251	Deslocações e estadas	1,234.70	825.00	402.80		717.30	3,179.80
626	Serviços diversos	7,604.57	19,699.81	4,554.91	7,361.44	10,329.10	49,549.83
6261	Rendas e alugueres - MH	6,486.48	18,604.08	4,330.32	3,100.68	3,100.68	35,622.24
6261	Rendas e alugueres - outras				648.57	803.07	1,451.64
6262	Comunicação	635.22	374.14	124.01	622.97	506.09	2,262.43
6263	Seguros	378.43	268.62	53.60	541.80	448.01	1,690.46
6268	Outros serviços	104.44	452.97	46.98	2,447.42	5,471.25	8,523.06
63	Gastos com o pessoal	39,896.60	44,258.68	20,385.66	129,121.76	147,334.69	380,997.39
632	Remunerações do pessoal	30,059.89	36,252.70	15,795.34	106,311.98	121,518.56	309,938.47
634	Indemnizações	3,589.00		1,112.00			4,701.00
635	Encargos sobre remunerações	5,829.90	7,328.14	3,197.67	21,031.37	23,771.05	61,158.13
635	Fundo de garantia de compensação		5.05		15.81	19.73	40.59
636	Seguros	360.51	468.64	324.45	1,189.65	1,261.75	3,605.00
638	Outros gastos com o pessoal	57.30	204.15	-43.80	572.95	763.60	1,554.20
64	Gastos de depreciação e de amortização	192.54	163.96	83.24	3,854.19	1,033.49	5,327.42
642	Activos fixos tangíveis	192.54	163.96	83.24	3,854.19	1,033.49	5,327.42
68	Outros gastos e perdas	415.67	628.35	308.22	556.46	664.13	2,572.83
6831	Dividas incobráveis	291.09	606.57	292.38	259.30	136.99	885.68
6873	Abates	100.82					100.82
6881	Correcções relativas a períodos anteriores				152.50	382.16	534.66
6883	Quotizações	23.76	21.78	15.84	69.30	67.32	198.00
6888	Outros não especificados				75.36	77.66	153.02
	Total de gastos	57,685.54	73,686.70	30,286.37	164,553.64	197,396.61	523,608.86
818	Resultados líquido do período	5,354.62	5,650.34	2,678.10	2,501.46	447.78	16,632.30

Número médio de utentes
Custo médio mensal por utente
Número médio de trabalhadores

23 32 7 32 39
209.01 191.89 360.55 428.53 421.79
2 4 1 9 9